N.º 1201 Sabbado 19 de Março de 1921 Anno XXIII

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
José Francisco da Silva
Director e Administrador
Artur de Paiva Furtado

Preço do jornal
(Decreto n.º 6:703 de 24 de junho ultimo)
cada numero—cinco centavos

Annunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados
Administração, composição e impressão na typographia
do
CENTRO REPUBLICANO
Rua da Agua — **FIGUEIRO DOS VINHOS**

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS
Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originaes sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

AOS RAPAZES DE PORTUGAL

Rapazes! Vêde como é verdade o que vos ensinaram que era mentira. O vosso coração magnanimo e moço soergue-se atè á altura das estrelas perante os despojos do soldado desconhecido. Um combatente anónimo da grande guerra, uma quasi abstração, caido sem benção de mãe e sem lagrimas de noiva, recolhe ao panteon das glorias por entre as aclamações dum povo.

Vós ajoelhais, rapazes esbeltos e fortes, perante qualquer coisa mais augusta que um cadaver, mais duradoira que uns ossos, mais significativa que a carcassa perecivel que abrigou um coração valente.

Vós ajoelhais, num sagrado movimento institivo, perante o que nos ficou da raça, que é tudo quanto ela tinha de grande, perante a riqueza moral que nos resta intacta, perante o idealismo que, da aventura dum rapaz como vós, fez uma patria, que estendeu essa patria pelo mundo, e na terra mais linda fez a cultura das mais peregrinas almas da Historia.

Desvanecei-vos, rapazes esbeltos e fortes, desvanecei-vos do que sois, aspirai a largos haustos o ar de vida optimista que, animando vos ás solenes consagrações, vos incita aos altos cometimentos.

Pensai bem que vós sois a flôr de Portugal e que Portugal é a patria mais formosa do mundo. Perguntai ao sol onde é que ele se compraz e véde na fantasmagoria dos poentes a saudade com que ele todos os dias se despede. Interrogai os rios e eles que vos digam onde ha doces recantes como os das corgas onde nasceram e ouro como o dos malmequeres que beijaram.

Rapazes de Portugal! Abaixo o algarismo, morra a rialidade, que é a coisa menos verdadeira, e viva o morto!

Desconhecido, anónimo, sem olhos que o reivindiquem para o pranto, sem corações que o reclamem para a saudade, ele vai ficar eternamente, sob o monumento votivo, e a gritar aos vivos que façam perdurar a patria, a gritar aos vivos que aprendam a lição dos mortos.

A limpidez da vossa pupila visiona os longes do futuro porque a mocidade incorrupta é o estado de graça a que é dado o dom profético. E por esse dom que supera o orgulho dos sábios e excede a experiencia dos velhos, vós sabeis, rapazes de Portugal, que o mundo esteve para se perder e nós ajudámos a salvar o mundo.

Perfilai-vos em continencia perante o ataúde simbolico e rezai-lhe a prece da vossa gratidão e da vossa esperança.

Pedi-lhe que vos alente na fidelidade ao vosso destino, que é um destino de orgulho, e na fidelidade á vossa missão, que é um apostolado de amor.

No conceito da patria, pela qual se imolou o eternamente obscuro soldado, cabem aspirações grandes como o infinito; e se elas fizerem dilatar o vosso peito forte, os seus arquejos podem chegar á altura das constelações.

Pela vossa mocidade, que é vigor e candura, pela vossa esperança, que é energia indómita, pelo nosso passado, que enche a vossa memoria, pelo nosso futuro confiado á lialdade das vossas mãos e á bravura do vosso coração, fazei o voto de não deixar morrer a patria que é precisa para o equilibrio moral do mundo.

Embriagai-vos com o vinho capitoso do optimismo, endoidecei de orgulho, sagrai-vos por um acto da vossa vontade redentores da terra, fazei-vos Phidias das vossas almas aprimorai-as como quem trabalha em barro olimpico e vivei em espirito os dias de esplendor do Portugal futuro, um Portugal doce e fraterno, espelho do mundo e milagre da Historia.

Para garantia da vossa vida e gloria do vosso destino, a nossa geração deixa-vos esse morto, rapazes de Portugal!

(D'*A Patria*)

Reparação das estradas

De novo apelamos para o sr. Director de Obras Publicas deste distrito ou para quem no assunto deva intervír pedindo que sem demora mandem proceder á reparação das estradas mac-adamisadas desta região, que chegaram a um estado que as torna intransitaveis.

Por causa delas esteve agora interrompida a carreira de camionetes para a estação de Pombal sendo constantes os desastres e desarranjos para os veiculos que por elas transitam.

Ora isto não póde nem deve continuar porque corremos o risco de ficar ixolados do resto do paiz visto que não temos outras vias de comunicação e aquelas estão, repetimos, dentro em pouco intransitaveis.

Além disso o proprio Estado está sendo bastante prejudicado com a demora das reclamadas reparações pois terá que dispender com elas o dobro ou o tripulo do que actualmente lhe custavam.

Azeite para consumo

Segundo nos consta tem vindo para as administrações do concelho oficios, ou o quer que seja, em que se determina que o azeite manifestado tem de seguir para Lisboa para abastacer aquela cidade.

Pelo que diz respeito a concelhos que tenham sobejos e desde que tal determinação não vá além desse sobejos nada temos que objectar; mas isso, infelizmente, não se dá no nosso concelho onde nem para os nossos gastos o azeite chega, sendo por isso desnecessario pensar sequer em o levar daqui.

Quem é que consentiria nessa violencia sem nome?!

Então o honrado e ordeiro povo Figueiroense, que cuidou do cultivo das oliveiras do seu concelho e paga como os outros o azeite que precisa consumir, havia de assistir de braços crusados á sahida do azeite que precisa para a sua alimentação e para a alimentação de seus filhos?!

Não! Não! não pensem nisso que não póde nem deve ser e que só serviria para dar logar a conflitos que todos temos obrigação de afastar.

Cremos que não ha, e nem deve haver, lei que tal consinta. Exportar os sobejos onde os houver, nada mais justo. Querer levar o que já mal chega para os nossos gastos, isso é que não póde nem deve ser de modo nenhum.

O preço dos vinhos

Baixaram bastante nas regiões vinhateiras os preços dos vinhos de consumo, o que é sem duvida devido á sua reduzida exportação e a falta tambem de exportação dos vinhos generosos da região do Douro com os quaes se consumiam centenas de pipas de aguardente vinicola, para cuja destilação eram precisas alguns milhares de pipas de vinho.

Contudo os preços tendem de novo para subir, nada nos admirando de que eles voltem a adquirir a anterior situação que tinham, sabido como é que foi bastante reduzida a colheita passada e que estamos ainda bem longe da colheita futura, que uma infinidade de circunstancias póde ainda prejudicar.

Solenidade dos Passos

Conforme o custumado em anos anteriores hão de realisar-se ámanhã nesta vila as imponentes solenidades do Senhor dos Passos sahindo a Imagem do Senhor dos Passos da Egreja do Convento para a Egreja Matriz ás 5 horas da tarde em grandiosa procissão e acompanhada da Filarmonica Figueiroense, que tocará durante o trajecto uma sentida marcha.

Haverá em seguida o sermão do impressionante encontro do Senhor com sua Mãe, e por fim o sermão do pretorio que será recitado quando a procissão recolher á egreja desta víla.

Ha noute será de novo transportada para a Egreja do Convento a Imagem do Senhor dos Passos.

CAMPELO, 15-3-921

Ha grande afluencia de pessoas de toda freguezia ás confissões, o que é proprio desta epoca.

O assunto «*Ratinho*» continua na ordem do dia, dizendo-se á boca cheia que ele anda enveredando todos os esforços para que a sua causa seja julgada a seu favor.

E' opinião nossa e de toda esta freguezia—atendendo ao grande escandalo que se deu, que as cousas não hão de correr como o homem apregôa sendo de esperar que ele tenha que pagar o que fez.

Não estamos abituados a casos desta natureza e repugna tanto aos espiritos desta gente que é muito provavel que o assunto dê muito mais que falar.

Fique o «*Ratinho*» sabendo que a ratoeira já ha muito está armada e se ele pega noutro isco o *intalanço* é mais que certo; ás vezes até póde acontecer pegar de cabeça e então é que não ha que exitar:

Tens de dar o corpo ao manifesto e, a seguir, ás de Vila Diogo.

Depois... adeus ò Ratinho duma figa, que o demo leve para onde não faças perca nem dano, o que aliás supomos incompativel com as tuas prendas...

Correspondente
C. S.

MISERIAS D'UM NOVO REGIMEN

Editado pela *Confederação Patronal*, circula, ha dias, um folheto de propaganda *Pró Ordem*, que todos devem ler, pois ele constata uma grande soma de episodios dos resultados praticos do bolchevismo—esse Ideal maldito que, com mais ou menos intensidade, está tendo repercussão em todo o mundo e cujos sectarios, segundo afirma *Gustave le Bon*, o proprio Lenine diz que, em cada cem, contam-se —«um theorico, sessenta imbecis e trinta e nove scelerados»:

«Na Russia, por toda a parte, os soldados étrios assaltando estabelecimentos, fabricas, casas particulares, asilos e tudo onde a pilhagem sortisse efeito, elevou ao maximo a situação precaria do paiz, que hoje geme sob a pressão dos regimentos vermelhos, que por onde passam semeiam a fome e a miseria, ao mesmo tempo que fazem dos lares bacanaes e prostibulos por onde se arrastam a honra das mulheres e a virgindade das creanças, que em presença dos paes, dos maridos e dos esposos, são sacrificadas em nome da Liberdade.

E assim, fez-se dum grande paiz cheio de recursos de toda a ordem, uma colonia de presidiarios e vadios, que escravisam e atiram para a vala dos cemiterios milhares de creaturas indefezas.

O operario, que se deixou embrutecer pelas teorias dos propagandistas que lhes apregoaram um mundo de felicidades, verificaram já que as 8 horas de trabalho que lhes prometeram, se transformaram em 12, 14 e 16 horas; que a fartura se traduz pela fome, que mata dia a dia centenas de pessoas; que a ordem é imposta pelo terror, e que os fusilamentos em massa completam as sombras do deleituoso quadro, dantes pintado com ridentes côres, e agora transformado em morte, ruinas e misérias.»

E, para concluir, publicamos a seguir uma curiosa e ao mesmo tempo horrorosa estatistica que dá bem a nota de regimen da infamia e de banditismo em que vem vivendo a infeliz Russia.

Eil-a:

Fabricas destruidas e incendiadas	1.073
Estabelecimentos comerciaes saqueados.....	252.977
Asilos e outros estabelecimentos de caridade destruidos...	103
Casas particulares incendiadas e destruidas.....	15.317
Casas particulares saqueadas	322.790
Estabelecimentos publicos destruidos e saqueados...	1.630
Oficiaes fusilados	9.375
Militares de outras patentes fusilados.....	993.000
Civis fusilados..	1.453.900
Mulheres e creanças mortas por violentação e abuso carnal.	89.400
Comerciantes e industriaes fusilados.....	35.800
Medicos fusilados.....	1.250
Catedraticos fusilados.....	470
Professores fusilados.....	1.100
Jornalistas fusilados.....	1.400
Engenheiros fusilados.....	850
Mortos por decapitação ...	18.800
Militares, Jornalistas, Professores, Comerciantes, Industriaes e Advogados amarrados aos postes publicos, arvores, etc.; mortos lentamente tendo alguns sucumbido após 42 horas de sofrimento e supplicio.....	41.980
Burguezes mortos á baioneta	17.600
Mulheres mortas pelo mesmo processo	6.100
Assassinatos impunes:	
Homens	239.700
Mulheres	93.500
Creanças....	14.200
Pessoas de representação social emigradas e na miseria.....	1.900.000
Confiscações	
Em 1919, 8.970 no valor de Rublos cem mil contos	
Caminhos de Ferro Russos:	
Lucros em 1914, Rublos.....	1.700.000
Prejuizos em 1918, Rublos.	20.000
Prejuizos em 1919, Rublos.	36.900
Produção do trabalho:	
em 1918, menos	40 %
» 1919, »	70 %
Operarios ocupados na maior fabrica de tecidos de Moscou:	
em 1914....	20.000
» 1918....	500
Operarios ocupados em varias Industrias de Petrogrado:	
em 1914....	400.000
» 1918....	10.000
» 1919....	8.000
Movimento da população:	
Natalidade Desceu a 14 por mil.	
Mortalidade Subiu a 80 por mil.	
Mortos por varias causas, vitimas do regimen bolchevista, (desseseismilhões e quinhentos mil.....	16.500.000

Vendem-se eucalyptos bons de alfobre.

Quem precisar dirija-se a José Lopes Lucina—Chãos de Cima.

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação.

POR este Juizo e cartorio do escrivão Anibal Ferrão, correm editos de trinta dias citando o ausente Raul de Lemos Baião, para todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de sua avó D. Francisca Adelaide de Lemos, que foi da Castanheira, de Arega.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Pereira de Carvalho

Manoel Simões Barreiros

MEDICO

Consultas das 10 ás 14 horas no seu consultorio—Praça dr. Antonio Pimenta.

A INSTALADORA

Agria & C.ª Limitada

Rua da Sofia, 14 e 16

COIMBRA

Telefone n.º 80

Canalisações de agua, gaz e electricidade—Carimbos de borracha—Materiais de construção—Louças sanitarias.

Ferragens e tintas

Orçamentos gratis

Aparelhos de medicina aquecimento a vapor, etc.

Vacina contra o mal rubro

Quem pretender vacinar os seus porcos, póde dirigir-se a João Luiz Nunes, do Carapinhal.

AUSTRALIAS

Ainda em viveiro á para vender na Quinta das Lameiras.

Quem pretender dirija-se a João dos Santos Abreu.

AUTOMOVEL tem para alugar o dr. Adalberto do Amaral, de Fgueiró dos Vinhos.

Palha, Fenos, Cereaes, Carvão vegetal e Azeite

Vendo aos melhores preços.

Entrega imediata em wagons propriedade particular.

Ana da Silva Mendes

Rocio d'Abrantes

FILIAES: *Porto*, R. do Freixo, 1794 a 1800 — » R. Garrett, 52 a 58 — *Lisboa*, R. Assunção 57—3.º

CARREIRA DE CAMIONETES

Da Empreza Auto Viação, Limitada com séde em Pombal

ENTRE

POMBAL E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Foi inaugurada na segunda-feira 24 de janeiro de 1921 esta importantissima carreira diaria que sahe de Pombal depois da chegada ali dos comboios, ascendentes e descendentes, da madrugada, sahindo depois de Figueiró para Pombal ás 4 horas da tarde.

E' um melhoramento da maior importancia para esta região, que todos devem ajudar a manter, no seu proprio interesse, utilisando se sempre que tenham de viajar para aqueles sitios.

O seu serviço é perfeitissimo fazendo todo o percurso em duas horas e meia, ou no maximo de 3 horas, e os seus preços são os seguintes:

De Pombal a Figueiró ou vice-versa. . . .	8$00
» » á Lapa » » »	3$00
» » a Ancião » » »	4$00
» Figueiró ao Pontão do Avelar ou vice-versa	3$00
Do Pontão a Ancião ou vice-versa	2$00
De Ancião á Lapa » » »	2$00

Qualquer pessoa que deseje informações ou reservar logares, póde dirigir-se para Figueiró dos Vinhos á Firma Comercial Alface & Nunes Agria, Limitada—Praça José Malhôa—No Pontão do Avelar a Manoel Nunes Dias Freire. Em Ancião a Virgilio Rodrigues Valente e em Pombal ao socio da empreza Anibal de Lemos Guardado.

N. B.—A empreza acaba de adquirir um magnifico camion para transporte de mercadorias, o que é mais um importante melhoramento para o comercio e industria da região norte do nosso distrito.

Quem tiver remessas para transportar e deseje utilisar-se dos serviços desta empreza, não tem mais que dirigir-lhe as senhas do Caminho de Ferro, para proceder ao respectivo levantamento e transporte.